

## RESUMO - EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

### **CARACTERIZAÇÃO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DA MAMA NO NORDESTE BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19**

*Leonardo Pinho Do Amaral (leonardopinho@ufpi.edu.br)*

*Hevan De Sousa Torres (hevan.torres@ufdpar.edu.br)*

*Larissa Rayane Pereira De Sousa (larissarayane@ufpi.edu.br)*

*Sabrina Soares Silva (sabriina.soareess11@gmail.com)*

*Letícia Christina Sena De Albuquerque (leticiaqueiroz374@gmail.com)*

*Bianca Vasconcelos Andrade (biancavasconcelosandrade@ufpi.edu.br)*

*Francisco Victor Costa Marinho (fvcostamarinho@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) oficialmente declarou a pandemia de COVID - 19. Durante este período crítico, o sistema de saúde brasileiro enfrentou uma sobrecarga significativa devido à rápida disseminação do SARS - CoV-2, resultando na abertura de vários hospitais temporários em todo o país. Mas, enquanto isso, as demais doenças não deixaram de acontecer, como as neoplasias de mama, caracterizada como um importante problema de saúde pública, dentre diversas outras, ocasionando um processo de deficiência na notificação de outras patologias. Pode-se inferir que o motivo é devido ao fato do sistema se encontrar sobrecarregado ou mesmo porque a população saiu menos de casa, inclusive, tendo algumas consultas e cirurgias consideradas eletivas canceladas, por todo o contexto pandêmico. **OBJETIVOS:** Caracterizar os óbitos por neoplasias malignas da

mama, para o sexo masculino e feminino, na Região Nordeste do País durante a pandemia de COVID - 19. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo descritivo com análise quantitativa de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde ( DATASUS ), no período de 2020 a 2022 da pandemia de COVID - 19. A seleção da amostra foi realizada a partir da plataforma de tabulação de dados - TABNET, item “Estatísticas Vitais”. Dentro deste, foi selecionado “Mortalidade – desde 1996 pela CID - 10”. Para este trabalho, utilizou-se os dados de “mortalidade geral”, de abrangência geográfica de todos os estados do Nordeste brasileiro e adotando os itens: categoria CID - 10, Grupo CID - neoplasias malignas da mama, houve uma consolidação e estratificação dos dados com auxílio do programa computacional Excel. RESULTADOS: Durante o período investigado somaram-se 12.532 óbitos por neoplasias de mama no nordeste brasileiro. Os estados com maior prevalência durante a pandemia de COVID - 19 foram Bahia (25,7%), Pernambuco (20,6%) e Ceará (17,83%), respectivamente, e com os menores valores foram Sergipe (4%), Piauí e Alagoas (5%). Dentre estes, o sexo feminino foi o mais acometido (98,6%), sendo o último ano da pandemia o de maior número de óbitos (33,9%). CONCLUSÃO: Durante o período pandêmico houve um crescimento nos óbitos por neoplasias mamárias a cada ano, principalmente relacionado ao sexo feminino. Os achados demonstram que os estados mais populosos foram os mais acometidos, como Bahia, Pernambuco e Ceará. Este constante crescimento é um alerta, para que possamos desenvolver políticas públicas que atuem em medidas preventivas contra este tipo de câncer, enfatizando o outubro rosa, sobretudo para o público feminino que é o mais acometido.

Palavras-chave: neoplasias malignas da mama; registo de óbitos; pandemia covid-19.